



## MULTIPLICAÇÃO, USO EM AULAS PRÁTICAS, PESQUISAS E DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES DE VARIEDADES CRIOULAS DE FEIJÃO COMUM

Talia Del Posso<sup>1</sup>, Guilherme Krause, Gustavo Walchinski, Edison Junior Merfort, Rafaela Storchi de Franceschi, Fabiana Clara Ruszczyk, Volmir Kist<sup>2</sup>

O feijão comum (*Phaseolus vulgaris* L.) é uma das culturas de maior importância nutricional, econômica e cultural no Brasil. A cultura é tradicionalmente cultivada por agricultores familiares em pequenas áreas sem que sejam feitos grandes investimentos tecnológicos. O cultivo na maioria das vezes é realizado com sementes próprias, onde a cada ano uma parte da produção é reservada para o plantio da safra seguinte. As variedades crioulas de feijão comum são amplamente utilizadas pela agricultura familiar devido a sua rusticidade e resistência contra pragas e doenças. Apesar da relativa facilidade existente em multiplicar populações de feijão comum, muitos agricultores não possuem o hábito de compartilhar suas sementes com outros agricultores e nem caracterizá-las de forma correta, o que de certa forma acaba se tornando um risco para a variedade, que poderá ser perdida a qualquer momento, e junto com ela ocorre a perda de combinações gênicas que muitas vezes são únicas e fundamentais para viabilizar o sistema produtivo em ambientes ecologicamente restritivos. Sendo assim, o presente trabalho teve como objetivo fortalecer a rede de conservação de variedades crioulas de feijão comum por meio da multiplicação de sementes, realização de um dia de campo, disponibilização de sementes novas para a condução de aulas práticas, desenvolvimento de pesquisas e distribuição de amostras a agricultores, estudantes, servidores e demais interessados em sua multiplicação. Na safra 2021/2022, foram implantadas áreas demonstrativas com 36 diferentes variedades de feijão comum, na área experimental do curso de Agronomia do IFC - Concórdia. Cada variedade foi multiplicada numa área de 30 m<sup>2</sup>. Durante a multiplicação das variedades foram avaliados alguns caracteres agrônômicos como hábito de crescimento, ciclo, resistência às principais doenças e o potencial produtivo. Durante o estágio reprodutivo, foi realizado um dia de campo na área de multiplicação das variedades visando apresentar as principais características aos participantes (agricultores, alunos e servidores do IFC). A partir de um resumo das características mais importantes, associado a imagens das variedades, foi elaborada uma cartilha, a qual foi distribuída aos interessados junto a amostras de sementes durante a feira de sementes que foi realizada durante a Tecnoeste de 2022. Por meio desta estratégia, o trabalho contribuiu para o fortalecimento da rede de conservação de sementes de feijão comum, garantindo que mais produtores tenham acesso às sementes com adaptações específicas ao sistema particular de cultivo dos pequenos agricultores, que quando cultivadas em suas propriedades possam suprir as demandas alimentícias da família e que ainda possa se tornar fonte de renda por meio da comercialização do excedente da produção. Além disso, promoveu maior interação da escola (IFC – Concórdia) com a sociedade, por meio da transferência de conhecimento (dia de campo e cartilha) e de produtos (sementes de feijão).

**Palavras-chave:** *Phaseolus vulgaris* L, Rede de conservação de sementes, Diversidade genética, Agricultura familiar.

<sup>1</sup> Autor para correspondência: [delpossotalia@gmail.com](mailto:delpossotalia@gmail.com)

<sup>2</sup> Orientador